

6. Avaliação do engajamento social nos planejamentos institucionais de universidades federais brasileiras: Desenvolvimento e aplicação de um instrumento analítico

Evaluation of Social Engagement in the Institutional Planning of Brazilian Federal Universities: Development and Application of an Analytical Tool

Flávia Colus¹ @  Ana Maria Carneiro² @ 

¹ PPMI, Vilnius, Lituânia

² Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil

RESUMO

Apesar da crescente importância atribuída ao engajamento das universidades com a sociedade, ainda há necessidade de entender como este tema está presente nos mecanismos de planejamento e avaliação das universidades. Este artigo apresenta um novo instrumento para avaliar como as universidades incluem o engajamento com a sociedade em seus planejamentos institucionais. O instrumento foi desenvolvido com base nos modelos: New Flagship University (Douglass, 2016), Universidade Cívica (Goddard, et al., 2016), Universidade Responsável (Sørensen et al., 2019) e Universidade Empreendedora (Clark, 1998; Etkowitz, 1983). Além de apresentar o desenvolvimento do instrumento de avaliação, este artigo apresenta um exercício piloto de aplicação do instrumento, com a análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 13 universidades federais brasileiras. Com a aplicação foi possível realizar uma análise da presença dos diferentes temas nos documentos analisados, e também uma análise por instituição. A análise por tema mostrou que “Acesso e Permanência” e “Inovação e Empreendedorismo” estavam muito presentes no planejamento das universidades analisadas, enquanto que temas como “Divulgação Científica” e “Cursos de Extensão” apareceram com menos frequência e detalhamento. A análise por instituição, permitiu organizar as 13 universidades analisadas em quatro grupos de acordo com a presença das atividades de engajamento com a sociedade nos PDIs, desde muito alta presença até baixa presença. O instrumento pode ser aplicado por gestores de universidades para realizar uma auto avaliação de seus documentos de planejamento estratégico. Assim, ele tem o potencial de contribuir para o aprendizado institucional das universidades.

Palavras-chave: Engajamento social; Universidades; Planejamento estratégico; Avaliação; Planejamento institucional; Ensino superior.

Evaluation of Social Engagement in the Institutional Planning of Brazilian Federal Universities: Development and Application of an Analytical Tool

ABSTRACT

Despite the growing importance attached to universities' engagement with society, there is still a need to understand how this theme is present in universities' planning and evaluation mechanisms. This article presents a new instrument to assess how universities include engagement with society in their institutional planning. The instrument was developed based on the models: New Flagship University (Douglass, 2016), Civic University (Goddard et al., 2016), Responsible University (Sørensen et al., 2019) and Entrepreneurial University (Clark, 1998; Etzkowitz, 1983). In addition to presenting the development of the assessment tool, this article presents a pilot exercise of applying the tool, with the analysis of the Institutional Development Plans (IDP) of 13 Brazilian federal universities. With the application, it was possible to analyze the presence of the different themes in the documents analyzed, as well as an analysis by institution. The analysis by theme showed that «Access and Permanence» and «Innovation and Entrepreneurship» were very present in the planning of the universities analyzed, while themes such as «Scientific Dissemination» and «Extension Courses» appeared with less frequency and detail. The analysis by institution made it possible to organize the 13 universities analyzed into four groups according to the presence of engagement activities with society in the IDPs, from very high presence to low presence. The tool can be applied by university managers to carry out a self-assessment of THEIR strategic planning documents. In this way, it has the potential to contribute to universities' institutional learning.

Keywords: Social engagement; Universities; Strategic planning; Evaluation; Institutional planning; Higher education.

Evaluación del compromiso social en la planificación institucional de las universidades federales brasileñas: Desarrollo y aplicación de una herramienta analítica

RESUMEN

A pesar de la creciente importancia concedida al compromiso de las universidades con la sociedad, sigue siendo necesario comprender cómo está presente este tema

en los mecanismos de planificación y evaluación de las universidades. Este artículo presenta una nueva herramienta para evaluar cómo las universidades incluyen el compromiso con la sociedad en su planificación institucional. La herramienta fue desarrollada con base en los modelos New Flagship University (Douglass, 2016), Civic University (Goddard et al., 2016), Responsible University (Sørensen et al., 2019) y Entrepreneurial University (Clark, 1998; Etzkowitz, 1983). Además de presentar el desarrollo de la herramienta de evaluación, este artículo presenta un ejercicio piloto de aplicación de la herramienta, analizando los Planes de Desarrollo Institucional (PDI) de 13 universidades federales brasileñas. La aplicación permitió analizar la presencia de los diferentes temas en los documentos analizados, así como un estudio por institución. El análisis por temas mostró que «Acceso y Permanencia» e «Innovación y Emprendimiento» estaban muy presentes en la planificación de las universidades objetivo, mientras que temas como «Divulgación Científica» y «Cursos de Extensión» aparecían con menor frecuencia y detalle. El examen por institución permitió organizar las 13 universidades analizadas en cuatro grupos según la presencia de actividades de compromiso con la sociedad en los PDI, desde muy alta presencia a baja presencia. La herramienta puede ser aplicada por los gestores universitarios para realizar una autoevaluación de sus documentos de planificación estratégica; de este modo, tiene el potencial de contribuir al aprendizaje institucional de las universidades.

Palabras clave: Compromiso social; Universidades; Planificación estratégica; Evaluación; Planificación institucional; Enseñanza superior.

Évaluation de l'engagement social dans la planification institutionnelle des universités fédérales brésiliennes: développement et application d'un outil analytique

RÉSUMÉ

Malgré l'importance croissante accordée à l'engagement des universités dans la société, il est encore nécessaire de comprendre comment ce thème est présent dans les mécanismes de planification et d'évaluation des universités. Cet article présente un nouvel outil permettant d'évaluer la manière dont les universités intègrent l'engagement envers la société dans leur planification institutionnelle. L'outil a été développé sur la base des modèles New Flagship University (Douglass, 2016), Civic University (Goddard et al., 2016), Responsible University (Sørensen et al., 2019) et Entrepreneurial University (Clark, 1998 ; Etzkowitz, 1983). En plus de présenter le développement de l'outil d'évaluation, cet article présente un exercice pilote d'application de l'outil, en analysant les plans de développement institutionnel (IDP) de 13 universités fédérales

brésiliennes. L'application a permis d'analyser la présence des différents thèmes dans les documents analysés, ainsi qu'une analyse par institution. L'analyse par thème a montré que «l'accès et la permanence» et «l'innovation et l'esprit d'entreprise» étaient très présents dans la planification des universités analysées, tandis que des thèmes tels que «la diffusion scientifique» et «les cours de vulgarisation» apparaissaient avec moins de fréquence et de détails. L'analyse par thème a montré que les thèmes «Accès et permanence» et «Innovation et esprit d'entreprise» étaient très présents dans la planification des universités analysées, tandis que des thèmes tels que «Diffusion scientifique» et «Cours de vulgarisation» apparaissaient avec moins de fréquence et de détails. L'analyse par établissement a permis d'organiser les 13 universités analysées en quatre groupes en fonction de la présence d'activités d'engagement avec la société dans les PDI, d'une présence très élevée à une présence faible. L'outil peut être utilisé par les directeurs d'université pour procéder à une auto-évaluation de leurs documents de planification stratégique. Il peut ainsi contribuer à l'apprentissage institutionnel des universités.

Mots clés: Engagement social ; Universités ; Planification stratégique ; Évaluation ; Planification institutionnelle ; Enseignement supérieur.

1. INTRODUÇÃO

Em diversos países pode-se observar uma maior ênfase no engajamento da universidade com a sociedade, relativo ao impacto no desenvolvimento econômico e social, tanto por parte das instituições de ensino, quanto por parte dos governos (Lee et al., 2020). Desde os anos 1970 crescem discussões sobre a relação da universidade com a sociedade com demandas no sentido de promover igualdade, ensino durante a vida, inclusão e contribuição para a solução dos grandes desafios (Organisation for Economic Co-operation and Development-Centre for Educational Research and Innovation [OECD-CERI], 1982, p. 10).

O engajamento da universidade com a sociedade, entretanto, não está restrito às atividades de extensão, ou à chamada terceira missão. Em todas as atividades da universidade, incluindo ensino, pesquisa e atividades relacionadas ao financiamento e prestação de contas, existem diversas maneiras pelas quais a universidade pode se mostrar mais permeável à sociedade e às suas necessidades, e ser mais engajada com a solução de problemas locais e regionais (Goddard et. al, 2016; Douglass, 2016).

Apesar da crescente valorização do engajamento da universidade com a sociedade, ainda há necessidade de se compreender como as universidades

consideram estas atividades em seus mecanismos de planejamento e avaliação, já que a literatura indica que há pouca representatividade das atividades ligadas ao engajamento com a sociedade nestes instrumentos (Leal et al., 2018; UNESCO, 2010; Oliveira, 2018; Vincke, 2009, Buena-Casal et al., 2007).

Já é possível identificar um movimento de mudança nesta tendência, principalmente em mecanismos de avaliação. Um exemplo disso foi a emergência do Times Higher Education Impact Ranking, um ranking internacional de universidades que considera a contribuição para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como critério avaliativo.

Este artigo busca avançar no conhecimento sobre como este novo fenômeno da crescente importância atribuída ao engajamento com a sociedade influencia o planejamento das universidades para estas atividades. Para isso, apresenta uma análise sobre como as universidades públicas federais brasileiras incorporam o engajamento com a sociedade em seus planejamentos institucionais. O primeiro objetivo deste artigo é, portanto, a construção deste instrumento para avaliar a presença do engajamento da universidade com a sociedade nos seus planejamentos. Em segundo lugar, o artigo apresenta uma aplicação piloto do instrumento, através da análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 13 universidades federais brasileiras.

As seções a seguir apresentam uma descrição das diferentes abordagens na literatura usadas para a construção do instrumento de análise, seguida pela metodologia da pesquisa, incluindo a construção do instrumento com a rubrica de análise. Em seguida, os resultados principais são apresentados e discutidos, e a última seção apresenta a conclusão.

2. BASE PARA A CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO ANALÍTICO

Na literatura internacional, existem diversas abordagens sobre o engajamento das universidades com a sociedade, porém, nenhuma delas isoladamente é capaz de englobar toda a diversidade de aspectos que envolvem engajamento da universidade com a sociedade. Por isso, a construção do instrumento de análise desta pesquisa se baseia na revisão de quatro abordagens sobre o engajamento das universidades com a sociedade feita por Colus & Carneiro (2021). Os modelos que compõem a construção do instrumento são a New Flagship University (Douglass, 2016), A Universidade Cívica (Goddard et. al, 2016), a Universidade Responsável (Sørensen et al., 2019) e a

Universidade Empreendedora (Clark, 1998; Etzkowitz, 1983; Etzkowitz, 2016). Nesta seção, estão descritos cada um dos quatro modelos usados na construção do instrumento, com destaque para quais foram suas principais contribuições para entender o engajamento da universidade com a sociedade, com base em Colus & Carneiro (2021). A partir desta exploração das diferentes abordagens, são apresentados os temas que constituem o instrumento de avaliação, divididos em três dimensões: Inserção regional e econômica, Comunicação e contato direto com a população geral e Abordagem holística para o engajamento.

O modelo da New Flagship University (Douglass, 2016) traz uma das mais completas discussões sobre impacto social da universidade. O livro aborda as diversas atividades que podem ser chamadas de terceira missão, e inclui também o engajamento com a sociedade de maneira transversal, passando desde atividades de gestão até atividades tradicionais de ensino e pesquisa. Ele ganha relevância pela extrema conexão com as atividades práticas da universidade, trazendo muitos exemplos para cada uma de suas proposições e listando boas práticas de instituições ao redor do mundo.

Na construção do instrumento, a New Flagship University contribui para a construção de todas as três dimensões colocadas, com uma variedade de atividades mencionadas dentro do modelo. A partir dele foram pensadas a questão da inovação e do empreendedorismo, a valorização dos projetos de prestação de serviços, o alinhamento do currículo com as necessidades do mercado de trabalho local e o relacionamento com o governo e outras instituições de ensino. Na terceira dimensão, abordagem holística para o engajamento, o modelo aponta que o engajamento da universidade com a sociedade deve estar presente em todas as atividades e missões da universidade, levando à criação, portanto, dos temas de ensino e pesquisa engajada no instrumento analítico. Traz importantes contribuições também para a inclusão dos temas de gestão e prestação de contas nas universidades, que envolve a necessidade de divulgação dos resultados para a sociedade.

O modelo da Universidade Empreendedora (Clark, 1998; Etzkowitz, 1983; Etzkowitz, 2016) foi escolhido por abordar com mais profundidade a gestão das universidades e sua relação com empresas e com a transferência de tecnologia. A Universidade Empreendedora em Etzkowitz (1983, 2016) centra-se em questões sobre a transferência de tecnologia e relacionamento com em-

presas. Desta forma, o modelo contribui para uma parte importante do que é entendido como engajamento das universidades com a sociedade. Outro foco do modelo, mais discutido em Clark (1998) é na gestão das universidades. O autor propõe alguns princípios para que a gestão universitária se torne mais receptiva às mudanças da sociedade, para que estas organizações se mantenham flexíveis e assim possam se adaptar às necessidades da sociedade, mantendo-se assim relevantes (Clark, 1998).

A Universidade Empreendedora contribui na análise dos PDIs com uma dimensão focada em transferência de tecnologia e relação com empresas. Ela ajuda a construir principalmente as dimensões (1) Inserção regional e econômica, e (3) Abordagem holística para o engajamento. A partir desse modelo, foram incluídos os temas de inovação e empreendedorismo. Dentro da esfera de gestão, o modelo traz os temas de financiamento, buscando alternativas para a arrecadação de recursos nas universidades que sejam menos dependentes do investimento do governo.

A ideia de Universidade Cívica foi condensada em um modelo por Goddard, Hazelkorn & Vallance (2016) que é composto por sete dimensões, das quais três contribuem fortemente para a construção do modelo e são descritas a seguir. A Universidade Cívica reforça que o engajamento da universidade com a sociedade não deve acontecer isolado em certos nichos da universidade, e nem deve ser restrito à uma ideia de ‘terceira missão’ como algo adicional à outras missões centrais, devendo ser parte fundamental de todas as atividades da universidade (Goddard et al., 2016). O modelo pressupõe que a universidade tem um forte senso de localidade, sendo que “a localização da instituição é parte fundamental de sua identidade, e ela é vista como um bem importante pela comunidade local” (Goddard et al., 2016, p.315). Os autores também ressaltam que, para que o engajamento com a sociedade seja efetivo, a instituição deve organizar seus recursos e, quando necessário, buscar novas fontes de financiamento (Goddard et al., 2016) de maneira a ter disponibilidade para investir em seus objetivos institucionais. A sexta dimensão traz a transparência e prestação de contas, com um sentido de responsabilidade pública e divulgação de seus resultados (Goddard et al., 2016).

Na análise dos PDIs, a Universidade Cívica contribui para todas as três dimensões, abordando praticamente todos os temas. A primeira dimensão Inserção regional e econômica foi concebida a partir do forte senso de localidade

proposto pelo modelo, envolvendo parcerias com o poder público, estágios e conexão com os desafios da região. Para a segunda dimensão do instrumento, o modelo traz a ideia de cursos de extensão, atividades culturais e de assistência. Por fim, na terceira dimensão, o modelo levou à inclusão dos temas de ensino e pesquisa engajados, principalmente pela abordagem holística do engajamento da universidade com a sociedade e também os temas de financiamento prestação de contas.

Por fim, a Universidade Responsável é um modelo desenvolvido em um livro organizado por Mads Sørensen, Lars Geschwind, Jouni Kekäle e Rômulo Pinheiro (Sørensen et al., 2019), que conta com a contribuição de diversos autores. O modelo se baseia nas universidades nórdicas, e sua ideia central é a responsabilidade perante a sociedade e também ao planeta, baseado na ideia de sustentabilidade (Sørensen et al., 2019).

Este modelo contribui com as três dimensões do instrumento, mas sua principal contribuição é agregar aos outros modelos um forte senso de transparência e prestação de contas, com o sentido de responsabilidade com o investimento público (Sørensen et al., 2019). O modelo contribui com a compreensão de que o engajamento com a sociedade deve estar em todas as atividades da universidade, incluindo o ensino e a pesquisa (Karlsen & Larrea, 2019). Também corrobora a inclusão dos temas sobre a interação e participação de empresas e do governo.

3. INSTRUMENTO

A partir dessa revisão sobre diferentes abordagens ao engajamento das universidades com a sociedade, o instrumento foi construído como uma rubrica de avaliação, no qual cada PDI receberá uma nota para cada tema. Uma primeira versão da rubrica foi feita de maneira dedutiva a partir da literatura. Num segundo momento, a rubrica foi refinada por meio de uma análise preliminar dos PDIs, agregando uma abordagem indutiva para tornar o instrumento mais aderente à realidade brasileira. Nesta análise preliminar foram incluídos os temas Acesso e Permanência e Divulgação Científica que não eram tão evidentes na literatura internacional, mas eram muito relevantes para a realidade nacional. Os temas de acesso e permanência são de extrema relevância em um país desigual como o Brasil, onde apenas cerca de 20% da população jovem frequenta o ensino superior (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP], 2020). O tema de Divulgação

Científica também ganha relevância com o baixo acesso da população ao ensino superior brasileiro por representar uma boa forma de expandir o acesso ao conhecimento científico produzido na universidade para aqueles que não estarão presentes como alunos.

Com isso, foi possível analisar o quanto cada instituição aborda aspectos do engajamento com a sociedade em seu planejamento institucional. Como os PDIs são instrumentos de planejamento institucionais, as notas atribuídas em cada tema na análise refletem como os aspectos analisados aparecem no planejamento da universidade. Neste sentido, foram criadas quatro notas para representar os diferentes níveis de engajamento, que pode variar desde a ausência de algum aspecto no planejamento até sua incorporação de forma sistemática e institucionalizada. A Tabela 1 descreve os temas criados, e a rubrica completa com os critérios para cada nota está no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (Colus & Carneiro, 2024).

4. METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO (PILOTO)

Esta pesquisa tem caráter qualitativo realizada por meio da análise documental dos PDIs de 13 universidades federais brasileiras. Esta seção detalha a metodologia escolhida para a aplicação piloto do instrumento, justifica a escolha dos PDIs como fonte de dados e apresenta como foi feita a seleção da amostra de universidades analisadas nesta pesquisa.

4.1. Desenho da pesquisa e análise de dados

O desenho desta pesquisa é qualitativo, com base em uma análise de documentos por meio da análise de conteúdo qualitativa. A análise de conteúdo qualitativa tradicionalmente segue uma abordagem indutiva, na qual a partir do documento são elaboradas as categorias de análise e os códigos (Silva & Fossá, 2015; Castro et al., 2011). Nesta pesquisa, foi feita inicialmente uma análise dedutiva, que usou as categorias a partir dos modelos teóricos para analisar o que aparece nos PDIs. Posteriormente foi incluída uma etapa indutiva de adaptação do modelo a partir da análise preliminar dos dados. Desta maneira, foi possível identificar em que aspectos o engajamento com a sociedade das universidades federais brasileiras responde ao que é colocado nestes modelos, mas também tornar o instrumento mais compatível com a realidade das universidades analisadas.

Tabela 1. Descrição das dimensões e temas que formam o instrumento de avaliação

Dimensão 1: Inserção regional e econômica	
Tema	Descrição
Conexão com desafios e fortalezas da região	A universidade reconhece e atua sobre os principais desafios e características da região, integrando suas atividades aos contextos regionais.
Inovação e empreendedorismo	Abrange atividades de inovação tecnológica, propriedade intelectual, pesquisa colaborativa com empresas, comercialização de pesquisas, e apoio ao empreendedorismo, como empresas juniores e cursos.
Estágios e aprendizado através da atuação prática	A universidade facilita estágios em empresas e cooperativas para seus alunos, promovendo aprendizado prático além dos estágios obrigatórios.
Cursos alinhados com as demandas do mercado e da região	Criação de cursos e inclusão de conteúdos que atendam às necessidades econômicas locais, contatos com egressos para atualizar os cursos e atenção às novas tendências regionais.
Parcerias com o poder público e terceiro setor	Estabelecimento de parcerias com governo e instituições para potencializar o impacto das ações universitárias.
Dimensão 2: Comunicação e contato direto com a população geral	
Tema	Descrição
Atividades culturais	Promoção de eventos e espaços culturais, como museus, shows e exposições de arte, abertos às comunidades interna e externa.
Cursos de extensão	Cursos abertos ao público, não exclusivos a alunos matriculados, para promover o acesso da comunidade ao conhecimento universitário.
Assistência para a população	Ofertas de educação básica, atendimento hospitalar ou veterinário, e projetos sociais de educação ou geração de renda.
Divulgação Científica	Divulgação do conhecimento científico através de programas de TV, rádio, e atividades comunitárias, sem incluir comunicação institucional.
Dimensão 2: Comunicação e contato direto com a população geral	
Tema	Descrição
Pesquisa Engajada	Promoção de pesquisa voltada ao desenvolvimento social e regional, com interação entre pesquisadores e temas sociais relevantes.
Ensino Engajado	Formação de cidadãos críticos e inovadores, com capacitações em direitos humanos e sustentabilidade, integradas ao currículo ou extracurriculares, relevantes à sociedade.
Financiamento	Diversificação do financiamento através de vínculos com governo, empresas e filantropia.
Transparência e prestação de contas	Prestação de contas e divulgação de resultados para a sociedade, utilizando mecanismos de transparência como portais eletrônicos.
Acesso e permanência	Projetos de acesso e permanência além dos estabelecidos por lei, incluindo auxílio financeiro, psicológico e medidas de acessibilidade.

Fonte: Elaboração Própria

4.2. Fonte de dados

Os PDIs são documentos oficiais das universidades federais, exigidos para que seja feito o recredenciamento e avaliação junto ao Ministério da Educação (MEC) (Segenreich, 2005). Os PDIs foram colocados como parte central do

processo de avaliação das instituições de ensino superior em 2004 com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e podem ser considerados referência para o processo de avaliação (Seigenreich, 2005), mas são também documentos para que a instituição organize suas metas internamente. O documento é feito para um período de cinco anos e deve conter informações sobre “a filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas, estruturas organizacionais e atividades acadêmicas que a instituição desenvolve e pretende desenvolver” (Brasil, 2007, parag. 9). Além disso, “o PDI deve contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da IES” (Cipriani, 2014, p.13). Ele corresponde, em certa medida, à formalização do planejamento estratégico das universidades, e como tal deve conter não apenas planos, mas metas, objetivos e estratégias (Falqueto, 2012, p.51).

4.3. Seleção da amostra

As 63 universidades públicas federais brasileiras, englobam 1,3 milhões dos 4,5 milhões⁽¹⁾ de alunos matriculados em universidades públicas e privadas brasileiras (INEP, 2020). Elas carregam a missão de desenvolver, além do ensino, pesquisa e extensão. Também são obrigadas a desenvolver e divulgar seus PDIs, que devem conter sua missão e as estratégias que vão empregar para atingir esta missão, conforme a Lei nº 10.861, 14 de Abril de 2004 (Dal Magro & Rausch, 2012).

Dentro deste universo, a escolha da amostra foi feita de maneira a refletir a diversidade das universidades federais brasileiras. Os principais fatores utilizados na escolha foram: o ano de criação da universidade, a localização geográfica e o prestígio, representado aqui pela colocação no Ranking Universitário da Folha (RUF) de 2019.

O critério do ano de criação foi escolhido a partir da informação fornecida no website das universidades. A amostra foi dividida em três grupos, o primeiro com universidades da primeira metade do século XX, o segundo com universidades da segunda metade do século XX, e o terceiro grupo com universidades criadas já no século XXI. Em termos geográficos, a amostra reflete o número de universidades federais em cada região, de maneira que a cada cinco universidade^s federais existentes na região, foi incluída uma universidade na amostra.

Por fim, o critério do prestígio, medido através da colocação no RUF⁽²⁾, foi escolhido para refletir universidades federais com perfis mais diversos, sendo que as universidades mais bem classificadas tendem a ser universidades mais estabelecidas em pesquisa. Outro fator de inclusão deste critério é que a literatura mostra que universidades mais bem colocadas em rankings tendem a dar menor ênfase às suas atividades de engajamento com a sociedade, principalmente em nível local e regional (Lee et al., 2020). Para a seleção da amostra foram divididos três grupos. O primeiro, com universidades até a 30ª posição, com cinco universidades na amostra; o segundo da 31ª até 80ª, com quatro universidades na amostra; e o terceiro grupo com as universidades a partir da classificação de 81 pontos, com quatro universidades na amostra.

Um último fator que acabou por afetar a amostra foi a disponibilidade do PDI atualizado no site das universidades. Para cada universidade selecionada, foi escolhido o PDI mais recente para a análise. Algumas instituições tinham disponíveis apenas documentos muito desatualizados e, portanto, foram excluídas da amostra. A amostra final selecionada se encontra na Tabela 2.

Tabela 2. Amostra final das universidades selecionadas

Universidade	Ano de criação	Período de referência do PDI	Região	RUF
Universidade de Brasília (UnB)	1962	2018- 2022	Centro-oeste	9
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFQB)	2013	2019- 2023	Nordeste	174
Universidade Federal do Cariri (UFCA)	2013	2016- 2020	Nordeste	175
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	2010	2016- 2021	Nordeste	168
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	1947	2013- 2020	Nordeste	64
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	1909	2016- 2025	Norte	60
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	2009	2017- 2021	Norte	135
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1927	2018- 2023	Sudeste	4
Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)	1953	2019- 2023	Sudeste	50
Universidade Federal Fluminense (UFF)	1960	2018- 2022	Sudeste	17
Universidade Federal do ABC (UFABC)	2005	2013- 2022	Sudeste	38
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	1912	2017- 2021	Sul	8
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1956	2020- 2024	Sul	7

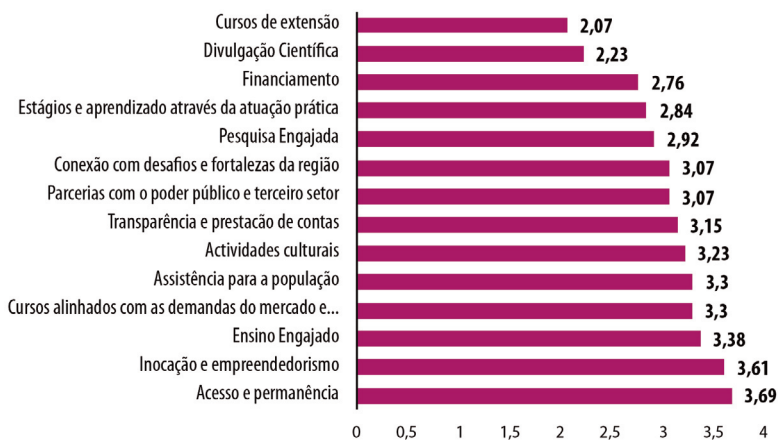
Fonte: Elaboração própria com dados do INEP, 2017, dos sites das universidades e do RUF 2019.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados da pesquisa de acordo com as notas atribuídas a cada instituição e tema. Primeiramente será feita uma análise geral da nota média de cada tema, para todas as universidades analisadas. Isso

mostra se os temas analisados foram igualmente abordados ou se há uma clara diferença no quanto as universidades analisadas se aprofundam em certos temas. A segunda parte da análise traz um resumo da análise de cada instituição por meio de gráficos de radar com as notas em todos os temas. Com isto pode-se identificar universidades que tenham seus PDIs mais ou menos completos em termos de seu engajamento com a sociedade. Pode-se entender também se há alguma semelhança entre as instituições com maior cobertura destes temas de engajamento com a sociedade em seus documentos de planejamento, levando-se em conta os critérios de seleção da amostra como região geográfica, 'aqueamento e ano de criação. O gráfico abaixo mostra os resultados da análise por temas, ou seja, padrões gerais na amostra.

Figura 1. Média de nota por tema



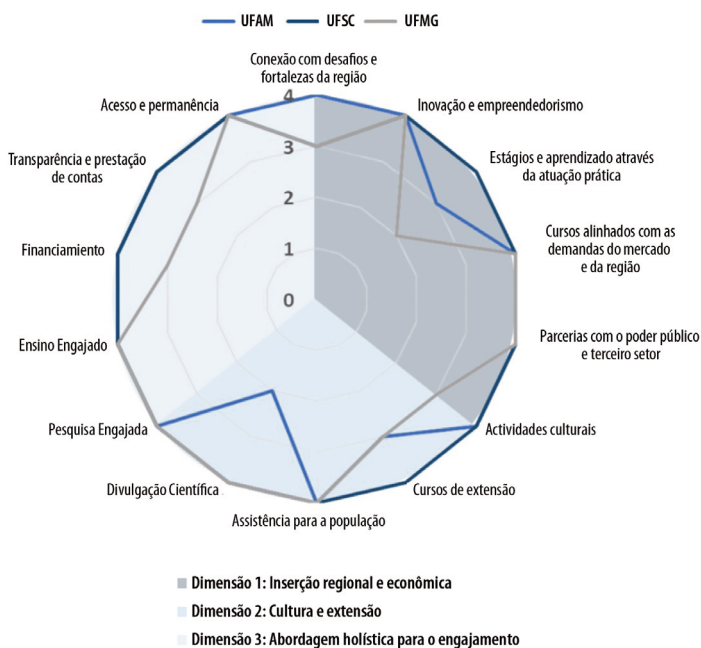
Fonte: Elaboração própria

O primeiro destaque é que todos os temas tiveram média superior a dois, com nove dos 14 temas tendo média superior a três, o que indica tanto uma boa presença dos temas nos PDIs, quanto uma boa aderência do instrumento analítico. Apesar deste bom desempenho geral, dois temas tiveram as notas mais baixas: Cursos de Extensão e Divulgação Científica que tiveram média bem próxima a nota dois, indicando uma presença mais fragilizada destes temas nos PDIs. No outro extremo, os temas de maior destaque nos planejamentos foram Acesso e Permanência, bem como Inovação e Empreendedorismo, com notas mais próximas a 4.

5.1. Grupo com presença muito alta de atividades de engajamento com sociedade

Em relação à análise por instituição, elas podem ser organizadas em quatro grupos de acordo com a presença das atividades de engajamento com a sociedade nos PDIs: (1) muito alta presença, (2) alta presença, (3) média presença, e (4) baixa presença. O primeiro grupo seria formado pelas universidades com maior presença e detalhamento das atividades de engajamento com a sociedade, contendo metade ou mais dos temas com nota máxima. Este grupo inclui a UFSC, a UFAM, e a UFMG, conforme os gráficos dois, três e quatro.

Figura 2. Análise dos PDIs do primeiro grupo



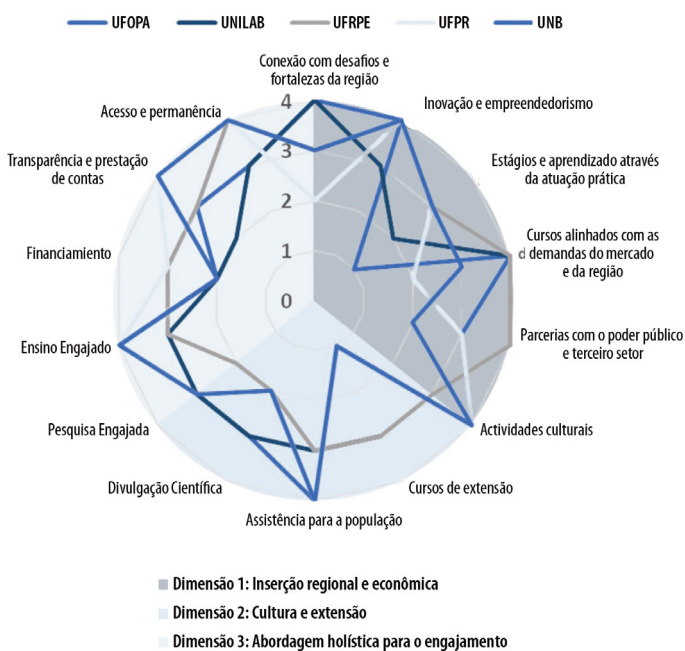
Fonte: Elaboração própria

5.2. Grupo com alta presença de atividades de engajamento com sociedade

O segundo grupo inclui as universidades com presença ainda alta, com pelo menos 10 temas entre as notas três e quatro, mas menos de sete notas quatro.

Este grupo inclui UFOPA, UNILAB, UFRPE, UFPR e UNB, conforme o gráfico abaixo. Neste grupo, percebe-se uma variação maior nas notas entre os temas, no caso da UFOPA, UNB e UFPR ou com poucos temas atingindo a nota máxima, no caso da UNILAB e da UFRPE.

Figura 3. Análise dos PDIs do segundo grupo



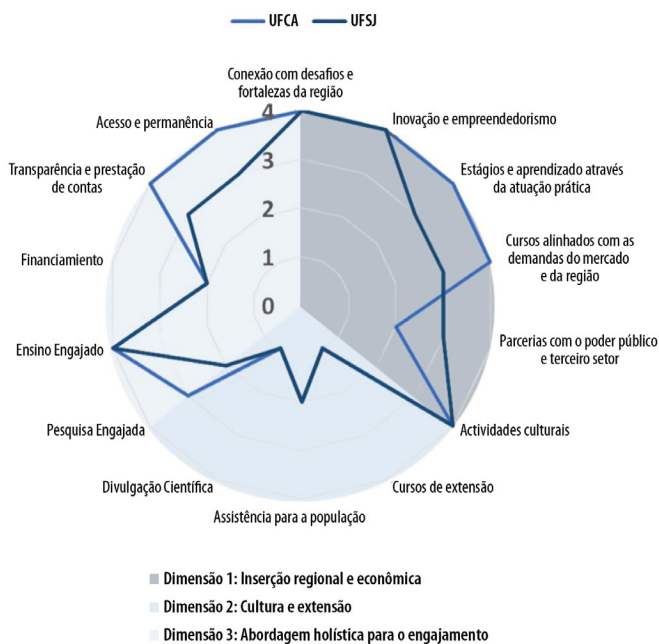
Fonte: Elaboração própria

5.3. Grupo com média presença de atividades de engajamento com sociedade

O terceiro grupo inclui universidades com média presença de atividades de engajamento no PDI, tendo menos de 10 temas entre as notas três e quatro. O grupo é composto apenas por UFCA e UFSJ. Nota-se que este grupo apresenta grande variação nas notas, com forte presença de alguns temas, mas outros temas com notas bem baixas, sendo que as duas universidades apresentam temas com nota 1, indicando baixíssimo desenvolvimento do tema no PDI. Para estas universidades, o uso deste instrumento de análise e os resultados

desta pesquisa podem indicar a importância de temas que talvez não tenham sido percebidos como importantes, ou pode indicar quais tipos de atividades podem ser desenvolvidas em temas que elas talvez já percebessem como importantes, mas não tivessem as ferramentas para incluí-los no planejamento.

Figura 4. Análise dos PDIs do terceiro grupo

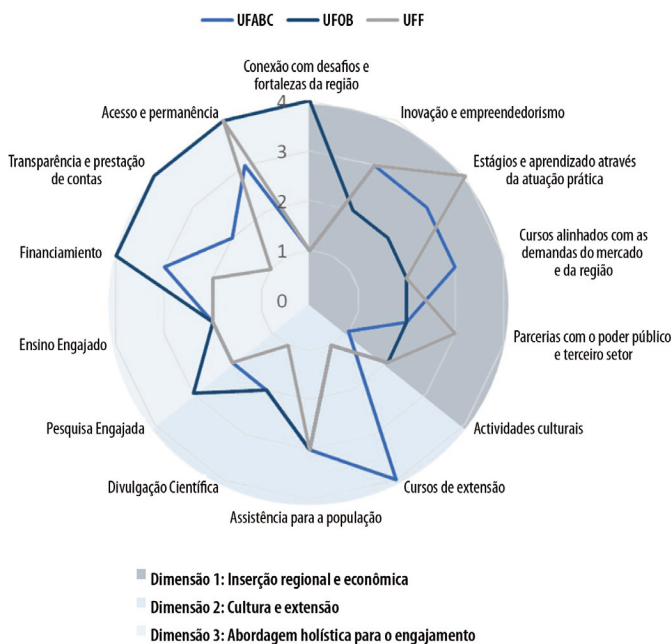


Fonte: Elaboração própria

5.4. Grupo com baixa presença de atividades de engajamento com sociedade

O quarto grupo inclui universidades com baixa penetração de atividades de engajamento com a sociedade em seus planejamentos. Inclui universidades que tiveram metade ou mais das dimensões com nota entre um e dois. Este grupo é composto por UFABC, UFOB e UFF, conforme o gráfico abaixo.

É importante destacar que grande parte dos temas tiveram nota superior a 2, porém em comparação às outras universidades analisadas, há muito espaço para que elas desenvolvam seus planejamentos em relação ao engajamento com a sociedade.

Figura 5. Análise dos PDIs do quarto grupo

Fonte: Elaboração própria

Não se pode concluir, a partir desta pesquisa, que as universidades com notas mais baixas são as que de fato realizam menos esforços para se engajarem com a sociedade. Um dos limites desta pesquisa é se restringir à análise de documentos oficiais de planejamento, que podem por vezes ser dissonantes da prática universitária. Porém, estes documentos são parte do processo avaliativo do SINAES, e estão obrigatoriamente disponíveis para a sociedade.

6. CONCLUSÕES

Este artigo trouxe duas importantes contribuições para as universidades e pesquisadores com interesse no engajamento da universidade com a sociedade. A primeira foi a construção de um instrumento que aponta dimensões e temas relevantes para se compreender como as universidades podem se manter engajadas com a sociedade. Ele também pode fomentar discussões

para aprimorar o instrumento analítico, sendo que outros autores ou gestores de universidades podem fazer alterações, incluindo ou retirando temas que não se apliquem. A rubrica de avaliação completa se encontra no anexo deste artigo, e apresenta uma contribuição para como avaliar o planejamento das universidades em relação ao engajamento com a sociedade, possibilitando uma melhor compreensão de quais tipos de atividades podem ser incluídas e aperfeiçoadas por universidades.

O instrumento construído surgiu a partir da literatura, trazendo importantes discussões acadêmicas para a gestão das universidades, mas também foi calibrado para ser aplicado nos PDIs das universidades brasileiras, não estando descolado da realidade local. Ele integra temas de engajamento com a sociedade diretamente nos planejamentos estratégicos das universidades, possibilitando uma análise detalhada e prática dos planos institucionais. Sua divisão temática específica, com foco em áreas como «Acesso e Permanência» e «Inovação e Empreendedorismo», permite avaliações mais claras e insights direcionados, podendo ajudar universidades a identificar pontos fortes e lacunas no planejamento. Além disso, o instrumento é flexível, evolutivo e pode ser refinado conforme a necessidade de cada instituição, oferecendo assim uma solução que vai além das abordagens genéricas. O instrumento tem o potencial de ser aplicado por gestores de universidades para realizar uma auto avaliação de seus documentos de planejamento estratégico. Assim, ele tem o potencial de contribuir para o aprendizado institucional no sentido de revelar potenciais lacunas no planejamento institucional das universidades.

O instrumento pode também ser adaptado para diferentes contextos, como universidades estaduais e privadas, bem como para outros países da América Latina que compartilhem desafios semelhantes. Além disso, a ferramenta pode ser aprimorada para capturar novas tendências de engajamento social que surjam nas instituições de ensino superior, assegurando que continue sendo relevante e aplicável.

A segunda contribuição deste artigo foi a aplicação piloto do instrumento em uma amostra de 13 universidades brasileiras. O instrumento mostrou, de maneira geral, uma alta compatibilidade com os documentos analisados, reforçada pela presença de altas notas na maioria dos temas. Isso reforça que a abordagem indutiva em conjunto com a dedutiva para complementar a construção do instrumento pode ter contribuído para mitigar uma possível inadequação do instrumento à realidade das universidades federais brasileiras.

Pode-se considerar, portanto, que o instrumento apresentou boa adequação para a análise da presença de atividades sobre engajamento social nas universidades federais brasileiras, apesar de ter sido construído com base na literatura estrangeira.

Este exercício não só reforça a utilidade do instrumento desenvolvido, mas também permite que algumas análises preliminares sejam feitas sobre como as universidades analisadas incluem atividades de engajamento com a sociedade em seus planejamentos. Foi possível identificar temas frequentemente presentes como inovação, empreendedorismo, acesso e permanência, e temas menos presentes no planejamento das universidades analisadas, como divulgação científica e cursos de extensão. Foi possível também diferenciar as instituições de acordo com a penetração do engajamento com a sociedade em seus planejamentos, com base na intensidade e nível de detalhamento dos temas nos documentos. As universidades acabaram por apresentar perfis bem distintos entre si, e isso pode possibilitar um exercício de benchmarking entre as instituições, bem como um exercício de autoconhecimento.

Espera-se que o artigo tenha contribuído para a discussão de como as universidades brasileiras podem se planejar para atividades de engajamento com a sociedade, fomentando debates sobre quais tipos de atividades e temas são relevantes para seu engajamento com a sociedade, e como incluí-los em seus planejamentos. Ainda há muito espaço para desenvolver estudos sobre engajamento da universidade com a sociedade tanto no âmbito interno da gestão destas instituições quanto no âmbito acadêmico. Além disso, a agenda que se abre é analisar as oportunidades de melhorar como as universidades traduzem as discussões sobre engajamento em medidas e planos concretos. Este artigo não encerra este debate, mas apresenta mais uma contribuição para seu avanço e desenvolvimento.

REFERENCIAS

- Biagiotti, L. C. B. (2005). Conhecendo e aplicando rubricas em avaliações. Congresso Brasileiro de Educação a Distância, 1-9. <https://bit.ly/3Y11iua>
- Brasil. Ministério da Educação. (2007). Instruções para elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional. Brasília, DF. <https://bit.ly/3Ym2ttB> Acesso em May 9, 2021.

- Brasil. Ministério da Educação. (2018). Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. <https://bit.ly/3Yl1iua>. Acesso em 29 de Fevereiro, 2021.
- Castro, T. G., Abs, D., & Sarriera, J. C. (2011). Análise de conteúdo em pesquisas de Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 31(4), 814-825.
- Cipriani, M. D. S. (2014). Alinhamento estratégico do PDI e os projetos de ensino, pesquisa e extensão: estudo nos colégios da UFSM (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Santa Maria.
- Clark, B. (1998). *Creating entrepreneurial universities*. Oxford.
- Clark, B. (2001). The entrepreneurial university: New foundations for collegiality, autonomy, and achievement. *Higher Education Management*, 13(2), 9-24.
- Colus, F. S. O., Carneiro, A. M. (2021). Abordagens teóricas sobre o engajamento das universidades com a sociedade: contextualização e desenvolvimento. *Revista NUPEM*, 13(28):9-27.
- Colus, F. S. O., Carneiro, A. M. (2024). Instrumento analítico para avaliação do engajamento social de Universidades Brasileiras nos planejamentos institucionais. <https://doi.org/10.25824/redu/SKSR6Y>. Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp, V1.
- Da Costa, I. R. B. (2019). A divulgação científica pelas universidades públicas brasileiras sob a perspectiva da lógica dominada por serviço [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Minas Gerais.
- Dal Magro, C. B., & Rausch, R. (2012). Plano De Desenvolvimento Institucional De Universidades Federais Brasileiras. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 13(3), 427-453.
- Davidson, E. J. (2005). *Evaluation Methodology Basics: The nuts and bolts of sound evaluation*. Sage Publications.
- Douglass, J. A. (Ed.). (2016). *The new flagship university: Changing the paradigm from global ranking to national relevancy*. Springer.
- Etzkowitz, H. (1983). Entrepreneurial scientists and entrepreneurial universities in American academic science. *Minerva*, 21(2/3), 198-233.
- Etzkowitz, H. (2016). The entrepreneurial university: vision and metrics. *Industry and Higher Education*, 30(2), 83-97.
- Falqueto, J. M. Z. (2012). A implantação do planejamento estratégico em universidades: o caso da Universidade de Brasília (Dissertação de mestrado). Universidade de Brasília.
- Feltre, C. (2015). A atividade de extensão e suas correlações institucionais: os desafios de um observatório de políticas públicas. *Participação*, (28), 15-22.

- Folha de S. Paulo. (2019, Outubro, 7). Como é feito o ranking universitário Folha. <https://bit.ly/3WjRMq3>
- Gimenez, A. M. N., & Bonacelli, M. B. M. (2021). A terminological study about university-society relations: third mission, socioeconomic surroundings and the evolution of the role of academia. *Revista Tecnologia e Sociedade*, 17(46), 1-21. DOI: 10.3895/rts.v17n46.11641.
- Goddard, J., Hazelkorn, E., & Vallance, P. (2013). The civic university: connecting the global and the local. In R. Capello, A. Olechnicka, & G. Gorzelak (Eds.), *Universities, cities and regions: Loci for knowledge and innovation creation*, pp. 1-34. Routledge.
- Goddard, J., et al. (2016). *The Civic University: the policy and leadership challenges*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing.
- Hsieh, H.-F., & Shannon, S. E. (2005). Three approaches to qualitative content analysis. *Qualitative Health Research*, 15(9), 1277-1288.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2018). Sinopse Estatística da Educação Superior 2017. INEP. <https://bit.ly/3zHpQna>
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2020). Sinopse Estatística da Educação Superior 2019. INEP. <https://bit.ly/3zHpQna>
- Karlsen, J., & Larrea, M. (2019). Does a Responsible University Need a Third Mission?. In M. Sørensen et al. (Eds.), *The Responsible University: Exploring the Nordic Context and Beyond* (pp. 173-199). Palgrave Macmillan.
- Laus, S. P., & Morosini, M. C. (2005). Internationalization of higher education in Brazil. *Higher Education in Latin America*, 111.
- Leal, F. G., Stallivieri, L., & Moraes, M. C. B. (2018). Indicadores de internacionalização: o que os Rankings Acadêmicos medem?. *Revista Internacional de Educação Superior*, 4(1), 52-73.
- Lee, J. J., Vance, H., Stensaker, B., & Ghosh, S. (2020). Global rankings at a local cost? The strategic pursuit of status and the third mission. *Comparative Education*, 56(2), 236-256. <https://doi.org/10.1080/03050068.2020.174119>
- Naoe, A., Pacheco, D., Dias, H., Escobar, H., & Caires, L. (2019). 10 mitos sobre a universidade pública no Brasil, *Jornal da USP*. <https://bit.ly/4bDf66n>
- Neves, C. E. B. (2012). Ensino Superior no Brasil: expansão, diversificação e inclusão. Paper presented at the Congresso da LASA (Associação de Estudos Latino Americanos), São Francisco, Califórnia. <https://bit.ly/3VYGkoG>
- Neves, C. E. B., & Martins, C. B. (2016). Ensino superior no Brasil: uma visão abrangente. In T. Dwyer et al., *Jovens universitários em um mundo em transformação: uma pesquisa sino-brasileira*. Ipea; Pequim: SSAP. <https://bit.ly/3Wg0l3k>

- Oliveira, L. N. (2018). Complementaridade entre Avaliação Docente Interna e Externa, com Foco nos Rankings Internacionais. In J. Marcovitch (Ed.), *Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais* (pp.111-126). Com-Arte.
- Oliven, A. C. (2002). Histórico da educação superior no Brasil. A educação superior no Brasil, 336.
- Organisation for Economic Co-operation and Development-Centre for Educational Research and Innovation. (1982). *The university and the community: The problems of changing relationships*. OECD-CERI.
- Silva, A. H., & Fossá, M. I. T. (2015). Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. *Qualitas Revista Eletrônica*, 16(1).
- Segenreich, S. C. D. (2005). O PDI como referente para avaliação de instituições de educação superior: lições de uma experiência. *ENSAIO: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 13(47), 149-168.
- Sørensen, M., et al. (Eds). (2019). *The Responsible University: Exploring the Nordic Context and Beyond*. Palgrave Macmillan.

NOTAS

⁽¹⁾ Número de alunos matriculados em instituições universitárias, o total de matrículas no ensino superior é de 8,6 milhões, incluindo outras organizações acadêmicas como faculdades e centros universitários (INEP, 2020).

⁽²⁾ O Ranking Universitário Folha (RUF) é composto por cinco grupos de indicadores: Pesquisa (42%), Ensino (32%), Mercado (18%), Inovação (4%) e Internacionalização (4%) (Folha De S. Paulo, 2019).